

Eixo Temático ET-05-003 - Meio Ambiente e Recursos Naturais

## **A GESTÃO ESTRATÉGICA DA BIODIVERSIDADE: POTENCIALIDADES PARA A ECONOMIA PARAIBANA**

Luis Henrique Mendes de Melo<sup>1</sup>; Cristiane Francisca da Costa<sup>2</sup>; Márcia Batista Fonseca<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Programa Regional de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA), aluno bolsista do REUNI, email: biologianews@hotmail.com; <sup>2</sup>Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Programa Regional de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA) Laboratório de Ambientes Recifais e Biotecnologia com Microalgas – LARBIM – Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> em Zoologia, Orientadora, email: cfcosta\_costa@yahoo.com; <sup>3</sup>Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Programa Regional de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA), Professora PhD em Economia, email: mb\_marcia@hotmail.com

Segundo o censo de 2010, o Estado da Paraíba possui o 5º menor PIB do país. Muitos fatores podem ser utilizados para justificar esse desempenho econômico tão baixo. Mas como propiciar meios efetivos para que tal realidade melhore? Dados do IBGE (2013) mostram que a composição do PIB paraibano tem o seguinte perfil: Agropecuária: 5,6%, Indústria: 22,4%, Serviços: 72%. Infelizmente todos esses setores responsáveis pela economia paraibana, não percebem as potencialidades presentes em elementos da natureza, já que eles utilizam direta e/ou indiretamente os recursos naturais como insumos de produção. Aqui, não é prudente procurar culpados, pois é histórica a falta de diálogo entre setores privados e públicos assim como entre economia e meio ambiente. Na tentativa de reverter tal realidade, foi criada a iniciativa TEEB (*The Economics of Ecosystems and Biodiversity*), com o intuito de fornecer subsídios para orientar as empresas, o governo e a sociedade sobre como reconhecer, compreender e internalizar os benefícios associados à gestão estratégica da biodiversidade nos negócios. A Conservação Internacional lançou durante a Rio+20 o relatório preliminar “Teeb para o setor de negócios brasileiro”, que traça um panorama dos riscos e das oportunidades de negócios relacionados à biodiversidade e os bens e serviços ecossistêmicos (BSE). Em vista disso, torna-se crucial criar uma intercessão de discursos e ações entre todos os setores da sociedade paraibana para que haja um real incremento na economia, assim como também melhoria social e ambiental.

**Palavras-chave:** TEEB, economia, bens e serviços ecossistêmicos.